

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

O serviço de longo curso da CP, Comboios de Portugal está como é público, a atravessar uma fase de serviço caótico, com atrasos, supressões e muitas queixas dos utentes. Estas dificuldades logísticas, relacionadas com a incapacidade de renovação e manutenção da frota tem em muito prejudicado a vida dos cidadãos que recorrem à CP para as suas deslocações profissionais e pessoais.

Mais recentemente foi anunciado um horário de verão (temporária, mas que agora surge como definitiva) que mais não será do que uma supressão definitiva de comboios reduzindo ainda mais a qualidade do serviço prestado. Esta situação é particularmente grave no serviço de Longo Curso Alfa Pendular Lisboa-Porto, que passa em Coimbra às 7:45 e chega ao seu destino às 8:45.

A CP, Comboios de Portugal decidiu suprimir esse horário, sendo que, a partir do dia 5 de Agosto, o primeiro comboio de longo curso tem chegada ao Porto apenas às 9:45!

Este horário vem impossibilitar a utilização da CP como meio de transporte de muitos clientes que usam o comboio como meio de transporte para compromissos profissionais, prejudicando em particular os clientes da região centro devido às reduzidas alternativas que passarão a ter ao transporte individual.

Sabendo-se que a Comboios de Portugal, E.P.E. está a atravessar dificuldades logísticas nada de substantivo foi feito entretanto para as colmatar. A opção da redução continuada do serviço, eliminando opções e "empurrando" os clientes para outras soluções, afastando-as do serviço público de transporte não é mais do que um círculo vicioso que prejudica os cidadãos, mas também a própria empresa, a qual tem já um défice de confiança e utilidade perante os portugueses que é muito importante ultrapassar, pois a sua utilidade é servir as pessoas e ligar comunidades.

As deslocações diárias entre cidades são algo de natural na sociedade contemporânea. Neste

contexto, o investimento no comboio enquanto meio de transporte é da maior importância, sendo uma solução ecológica, rápida e segura e deve ser incentivada e não dados sinais em contrário, como está a acontecer, comprometendo a organização da vida laboral e pessoal de utentes, muitas vezes diários.

A supressão deste horário é mais um rude golpe na coesão territorial. Num país tão desequilibrado em torno dois grandes pólos urbanos e empresariais do país, a cidade de Coimbra fica deste modo mais isolada. As cidades, que deviam estar cada vez mais conectadas numa rede de cidadãos, empresas e conhecimento, perdem e portanto perde o país pois essa conexão não acontece sem uma rede de transporte coletivo adequada e que sirva os interesses da população.

Pelo exposto, os deputados abaixo identificados, ao abrigo das disposições constitucionais, legais e regimentais aplicáveis, solicitam ao Governo que, por intermédio do Senhor Ministro do Planeamento e das Infraestruturas lhe responda às seguintes questões:

1. Tem o Governo consciência do grave impacto do corte nos serviços públicos de mobilidade que a eliminação do horário em causa provoca em profissionais que se deslocam diariamente entre cidades?
2. A Coesão Territorial tem sido anunciada como uma preocupação do Governo mas as suas ações não são coerentes com o discurso. A que se deve o corte neste serviço fundamental para a mobilidade dos cidadãos? Estão os serviços públicos de mobilidade sujeitos a um programa de redução de despesa e investimento?
3. Vai o Governo, contrariando o noticiado, garantir que o primeiro serviço diário de longo curso na modalidade Alfa Pendular se mantém a chegar ao destino no horário habitual das 8:45?

Palácio de São Bento, 18 de julho de 2018

Deputado(a)s

MARGARIDA MANO(PSD)

MAURÍCIO MARQUES(PSD)

ANA OLIVEIRA(PSD)

FÁTIMA RAMOS(PSD)